

# IMPACTO DA CIRURGIA DE DAMAGE CONTROL NO ÚLTIMO ANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**CRUZ; Sofia dos Anjos<sup>1</sup>, LEITE; Anna Carolina Nobre<sup>2</sup>, GOMES; Luis Henrique Alves<sup>3</sup>, NETO; Alvaro Bulhões da Silva<sup>4</sup>**

## RESUMO

O termo damage control foi introduzido na medicina em 1993, porém a técnica já era divulgada há anos, consistindo em reparos temporários e controle de hemorragias, estabilização e reparos definitivos. Atualmente, é dividida em cinco etapas fundamentais, tornando-se um importante avanço no controle da morbimortalidade dos pacientes politraumatizados. Entretanto, a falta de protocolos específicos para a sua indicação a torna um desafio. O trabalho objetiva avaliar o impacto da cirurgia de damage control em pacientes politraumatizados. Trata-se de uma revisão da literatura do último ano, segundo a análise de artigos encontrados na plataforma PUBMED e nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando-se a estratégia de busca: (*"damage control" OR "damage control surgery"*) AND *trauma* AND *indications*. Para fins do estudo, foram estabelecidas etapas de leituras de títulos, resumos e artigos. Para filtragem e avaliação dos artigos científicos levantados, foram estabelecidos critérios contemplando os seguintes aspectos: ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e conclusão. Como critérios de exclusão, citam-se teses, biografias ou documentários. Com a análise e interpretação dos dados colhidos, foram encontrados 848 artigos, dos quais 744 foram excluídos pelo ano de publicação, 92 após a leitura dos títulos, 7 por não pertencerem aos propósitos da pesquisa e 5 artigos foram selecionados. De modo geral, a cirurgia de controle de danos representa uma estratégia bem conhecida no trauma e, atualmente, está se espalhando na cirurgia geral de emergência. Configura-se como uma técnica de resgate e tática cirúrgica eficaz em pacientes gravemente enfermos e instáveis hemodinamicamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia, Controle de danos, Trauma

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC